

Moção de condenação pela Invasão russa da Ucrânia

No dia 24 de Fevereiro de 2022 a Ucrânia, país soberano do continente europeu, foi atacada e viu o seu território invadido pelas Forças Armadas da Federação Russa o que constitui uma violação clara da Carta das Nações Unidas.

Logo após o início das hostilidades contra o povo ucraniano, o presidente da Federação Russa, Vladimir Putin, justificou esta ação num discurso público onde referiu que era intenção do seu governo “alcançar uma desmilitarização e uma desnazificação da Ucrânia. - Não temos nos nossos planos uma ocupação dos territórios ucranianos, não pretendemos impor nada pela força a ninguém”.

Mais de dois meses passados sobre estas declarações, inúmeras cidades da Ucrânia foram atacadas, ocupadas e destruídas. Milhares de vítimas civis e militares somam-se diariamente, numa contabilidade sinistra que envergonha os europeus. Mais de 5 milhões de ucranianos foram obrigados a refugiar-se em países vizinhos, criando a situação humanitária de movimento de refugiados mais dramática a acontecer na Europa desde o final da II guerra mundial.

Várias instituições internacionais desenvolvem atualmente diligências no sentido de investigar eventuais crimes de guerra depois da denúncia de massacres em várias cidades e localidades ucranianas.

Os apelos ao cessar-fogo e a uma resolução diplomática do conflito por parte da comunidade internacional e das instituições europeias e mundiais, não tem, até à data, tido quaisquer consequências concretas para o término do conflito.

Tendo presente estes acontecimentos dramáticos, o eleito pela Iniciativa Liberal na Assembleia de Freguesia de Alcântara, em sessão ordinária de 29 de Abril de 2022, propõe que a Assembleia delibere:

- 1) Aprovar a Moção de condenação da invasão russa à Ucrânia.
- 2) Defender e Apoiar a soberania e a integridade territorial da Ucrânia;
- 3) Prestar solidariedade para com o povo ucraniano e com a comunidade ucraniana em Portugal;
- 4) Saudar e encorajar os esforços da Junta de Freguesia de Alcântara no apoio humanitário às populações afetadas e ao acolhimento de refugiados, na melhor tradição de Lisboa como cidade de acolhimento.

- 5) Prestar solidariedade a todos os detidos nas manifestações anti-invasão que têm acontecido na Rússia;
- 6) 6) Apelas ao respeito pela comunidade russa em Portugal que tem vindo a ser alvo de ameaças.
- 7) Enviar a presente deliberação ao senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao embaixador da Federação Russa em Lisboa, à senhora embaixadora da Ucrânia em Lisboa e às diferentes associações ucranianas existentes em Portugal.

Lisboa, 27 de Abril de 2022

O eleito pela Iniciativa Liberal

Pedro Bugarín Henriques